

Fico esperando pelo Torneyro.

Pela de Vm.<sup>oe</sup> de 22 fico na certeza deter chegado a esse porto o hiatezinho, deq. hê M.<sup>o</sup> Joze Nunes de Freytas; e me persuado haver equivocação nos sobrenomes do Cap.<sup>m</sup>, e Alferes, q. trazem os negros, porq. suponho são Jozé Correa de Mor.<sup>a</sup>

Não há razão nehúa porq. se assista com lenha, sal, e azeite aos Oficiaes, q. ahi se achão destacados, não se fazendo o mesmo aos q. aqui estão em actual serviço, e fez Vm.<sup>oe</sup> m.<sup>to</sup> bem não atender a este requerimento, porq. alem da Faz.<sup>da</sup> Real não poder com esta despeza, não há ordem superior p.<sup>a</sup> se fazer.

As obras prezizas se fazem indispensaveis, pelo q. ainda q. o Cofre Real pode com bem poucas despezas, eu me capacito, se deve fazer a do corte das madr.<sup>as</sup> p.<sup>a</sup> as carretas da artelharia, por esta dever estar em todo o tempo pronta: Quanto ao novo quartel da nova Fortaleza, inda q. preciso, devemos esperar melhor ocazião.

Ao Ten.<sup>te</sup> de Auxiliares Joaquim Joze de Almeyda, q. se acha prezo na Barra grande, porá Vm.<sup>oe</sup> em sua liberdade, p.<sup>a</sup> poder recolherse a esta Cidade. Deos g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>oe</sup>. São Paulo a 24 de Fevereiro de 1779 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

#### Para o mesmo

Com a carta de Vm.<sup>oe</sup> de 25 do corr.<sup>te</sup> fico na intellig.<sup>a</sup> de chegar a Barra gr.<sup>da</sup> dessa Villa a Curveta vinda do Rio de Janr.<sup>o</sup> carregada de sal, alguns fardos de fazenda, e setenta Negros; peloq. creyo, não será ainda aq. espero de Lisboa, emq. me vem varias encomendas.

Fui entregue da carta do Juiz de Iguape, e outra de Ubatuba.

Hé justo o requerim.<sup>to</sup> dos soldados da Ordenança da Bertioga; e não há razão nehúa p.<sup>a</sup> q. se lhes obrigue a fazer as guardas, depois de haver Tropa paga; desta destacará Vm.<sup>oe</sup> p.<sup>a</sup> aquella parte aq. lhe parecer precisa ficando os da Ordenança obrigados só as Paradas. D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>oe</sup>. S. Paulo a 27 de Fever.<sup>o</sup> de 1779 // Martim Lop.<sup>a</sup> Lobo de Sald.<sup>a</sup> //

P.<sup>a</sup> o D.<sup>o</sup> de Parnagua Antonio Barbosa  
de Matos Coitinho.

Nesta faço resposta as duas cartas, q. de Vm.<sup>oe</sup> tenho recebido: a primr.<sup>a</sup> de 3 de Fever.<sup>o</sup>, emq. me participa ter mandado expedir p.<sup>a</sup> a Ilha de S. Cather.<sup>a</sup> duas Embarca-